

4T12

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO



BM&F BOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**





FORJAS TAURUS S.A.

Receita cresce 13,4% em 2012 e 12,6% no 4T12

Porto Alegre, 26 de março de 2013 - A Forjas Taurus S.A. (BM&FBOVESPA: FJTA3, FJTA4), empresa dos segmentos de (i) **Defesa e Segurança** - sendo a maior produtora de armas da América Latina e uma das maiores do mundo; e de (ii) **Metalurgia e Plásticos** - líder de mercado na produção de capacetes para motociclistas, além de produzir coletes balísticos, escudos antitumulto, *containers* de plástico e peças forjadas e injetadas (M.I.M – *Metal Injection Molding*), anuncia os resultados do 4º trimestre de 2012 (4T12) e acumulado do ano de 2012.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, foram consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em milhões de reais, exceto quando indicadas de outra forma.

DESTAQUES DO ANO DE 2012

- **Jan/set/12:** Cumprimento da tríade estratégica definida para o exercício.
 - 1) **Crescimento por aquisições:** compra da Steelinject (tecnologia M.I.M – *Metal Injection Molding* no Brasil - injeção metálica de peças e componentes para diversas indústrias) por R\$ 14 milhões, com gestão das operações a contar de janeiro/12; e aquisição da Heritage Manufacturing Inc nos EUA (Opa Locka, Flórida) em jun/12, no segmento de revólveres e transferência da fábrica para a TIMI – Taurus International Manufacturing Inc. em Hialeah, Flórida, a contar de set/12;
 - 2) **Alongamento da dívida e redução de custos financeiros:** Captação de linha de crédito internacional rotativo de US\$ 75 milhões pela Taurus Holdings dos EUA, com prazo de 5 anos e custos bastante competitivos; em análise novas linhas com BNDES para projetos de Pesquisa & Desenvolvimento; e monetização das ações em tesouraria que representam 8,8% do capital, conforme momento oportuno e condições favoráveis de mercado para a alienação; e
 - 3) **Decisão da realocação e concentração do parque fabril em até 2 anos:** aprovado pelo Conselho de Administração a transferência da fábrica da Steelinject de Caxias do Sul e da fabricação de armas longas da marca Rossi para a planta da Taurus em São Leopoldo em instalações próprias com mais de 200 mil m² de área, visando ganhos de sinergia, de qualidade e de produtividade, bem como redução de custos.
- **Jun/12:** Conclusão da alienação da divisão de máquinas ferramenta, com a venda das operações da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. para a Renill Participações Ltda. pelo valor de R\$ 115 milhões;
- **Jul/12:** Lançamento de novos produtos na maior Feira Latinoamericana de Segurança Pública do Brasil (INTERSEG) e no mercado - Carabina modelo CT 556, Submetralhadora SMT 40 e novos modelos de pistolas, além de um lançador de granadas;
- **Set/12:** Contratação de novo Diretor Comercial da TIMI, SCOTT ROTHENBERG (ex-Freedom Group), com mais de 14 anos de experiência no mercado de distribuição e revenda de produtos de Defesa & Segurança nos EUA;
- **Out/12:** Taurus ocupa as seguintes posições no ranking do Segmento da Indústria Mecânica e de Metalurgia da Revista Época Negócios:
 - ✓ 1º lugar em Governança Corporativa;
 - ✓ 3º lugar em Visão do Futuro; e



- ✓ 5º lugar em Responsabilidade Socioambiental;
- **Jan/out/12:** Taurus foi a ação mais valorizada na BM&FBOVESPA, com alta nominal de 133% sobre dez/11, com evolução positiva da liquidez e do desempenho das ações - FJTA4 (ações preferenciais) com volume financeiro 130% superior pela média e em número de negócios 13% maior em relação à dez/11, atingindo um valor de mercado de R\$ 462 milhões em 31/out/12, encerrando 2012 com valor de mercado 109% superior;
- **11/out/12:** Divulgação do Relatório de revisão anual da classificação de risco relativo às emissões de debêntures de 2010 e 2011 da Taurus, elaborada pela Fitch Ratings, com a manutenção do mesmo rating anterior, a saber:
 - Nacional**
 - Rating de longo prazo:** A-(bra)
 - 1ª Emissão de Debêntures:** A-(bra)
 - 2ª Emissão de Debêntures:** A-(bra)
 - Perspectiva**
 - Rating Nacional de Longo Prazo:** Estável
- **Nov/12:** Taurus fica entre as 6 finalistas do Prêmio IBGC de MAIOR EVOLUÇÃO EM GOVERNANÇA CORPORATIVA DE EMPRESAS LISTADAS (análise do período de 2010-2012), dentre 372 Companhias abertas registradas na BM&FBovespa;
- **2012:** pagamento de dividendos no montante de R\$ 16,7 milhões, à razão de R\$ 0,1294 por ação ordinária e por ação preferencial, *ad referendum* da Assembleia a ser realizada em 26/abr/13, representando 35% do lucro líquido distribuível do exercício de 2012;
- **Evolução positiva do desempenho econômico no ano de 2012:**
 - ✓ Receita líquida consolidada de R\$ 701,0 milhões cresce 13,4%, pelo aumento nas exportações;
 - ✓ Exportação cresce 24,8% em 2012 atuando atualmente em mais de 70 países com esforço de vendas para novos mercados tais como: Ucrânia, Grécia, São Cristóvão e Granadinas, Polônia e Sérvia;
 - ✓ Volume de vendas de capacetes aumenta 5,5% e receita líquida aumenta 2,9% em 2012, enquanto que o mercado de motocicletas cai 15,6% em volume de vendas contra 2011;
 - ✓ Lucro bruto de R\$ 273,4 milhões, cresce 3,5% com margem bruta de 39,0% da receita líquida;
 - ✓ EBIT de R\$ 114,3 milhões, aumenta 15,4%, com margem de 16,3% da receita líquida;
 - ✓ EBITDA de R\$ 152,2 milhões, aumenta 9,2 com margem de 21,7% da receita de 2012 (22,6% em 2011);
 - ✓ Lucro líquido de R\$ 41,9 milhões, com incremento de 12,2% e margem de 6,0% em 2012 (6,0% em 2011);

DESTAQUES DO 4º TRIMESTRE DE 2012 (4T12)

- ✓ Receita líquida consolidada de R\$ 196,2 milhões, cresce 12,6%, explicada pela forte elevação de 16,6% nas exportações;
- ✓ O segmento de capacetes ganha fatia de mercado, segundo estimativas internas, passando de 50% em dezembro/11, para 58% em dezembro/12;



- ✓ **Receita líquida do Mercado Interno de R\$ 91,3 milhões**, cresce 8,2% em relação ao mesmo período do ano passado e 67,3% em relação ao 3T12;
- ✓ **Lucro líquido de R\$ 10,7 milhões** e margem de 5,5% no 4T12.

FORJAS TAURUS ANUNCIA OS RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE DE 2012 (4T12)

1 – Desempenho Econômico Financeiro

1.1 – Principais Indicadores Econômico - Financeiros

Valores consolidados em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Indicadores	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11	2012	2011	Variação %		
											2012/2011	4T12/4T11	4T12/3T12
Receita Líquida	196,2	151,1	175,4	178,4	174,3	140,0	147,8	155,9	701,0	618,0	13,4%	12,6%	29,9%
Mercado interno	91,3	54,6	74,8	69,8	84,3	74,1	64,7	65,8	290,4	288,9	0,5%	8,2%	67,3%
Mercado externo	104,9	96,5	100,6	108,6	90,0	65,9	83,1	90,1	410,6	329,1	24,8%	16,6%	8,7%
Lucro Bruto	64,6	69,4	73,2	66,1	76,7	66,2	60,6	60,7	273,4	264,3	3,5%	-15,7%	-6,9%
Margem bruta-%	33,0%	46,0%	41,7%	37,1%	44,0%	47,3%	41,0%	38,9%	39,0%	42,8%	-3,8	-11,1	-13,0
Desp. Operacionais	-45,0	-40,2	-37,7	-36,2	-48,6	-39,7	-39,1	-37,8	-159,1	-165,2	-3,7%	-7,5%	11,7%
Lucro Operacional (EBIT) ⁽¹⁾	19,7	29,2	35,5	29,9	28,1	26,6	21,5	22,9	114,3	99,1	15,4%	-30,0%	-32,6%
Resultado Financeiro Líquido	-13,6	-10,8	-18,0	-1,9	-8,6	-27,9	-8,9	-2,2	-44,3	-47,6	-7,0%	58,0%	25,3%
Depreciações e amortizações ⁽²⁾	8,0	7,8	7,9	7,6	7,5	5,1	7,8	7,3	31,2	27,6	13,2%	7,2%	2,5%
Lucro Líquido	10,7	9,5	9,5	12,1	13,9	16,5	-0,2	7,1	41,9	37,3	12,2%	-23,0%	12,7%
Margem Líquida - %	5,5%	6,3%	5,4%	6,8%	8,0%	11,8%	-0,1%	4,6%	6,0%	6,0%	-0,1	-2,5	-0,8
LAJIDA/EBITDA ⁽³⁾	33,5	37,5	43,4	37,9	36,8	39,3	33,5	29,8	152,2	139,4	9,2%	-9,1%	-10,7%
Margem LAJIDA/EBITDA - %	17,1%	24,8%	24,7%	21,3%	21,1%	28,1%	22,7%	19,1%	21,7%	22,6%	-0,8	-4,1	-7,8
Ativos Totais	1.263,7	1.276,1	1.186,3	1.126,9	1.114,3	1.108,0	960,7	933,1	1.263,7	1.114,3	13,4%	13,4%	-1,0%
Patrimônio Líquido	360,9	355,1	353,3	334,3	325,2	323,0	459,6	430,6	360,9	325,2	11,0%	11,0%	1,6%
Investimentos (CAPEX)	27,2	10,5	31,3	21,2	8,5	11,8	12,8	14,3	90,2	47,4	90,1%	219,5%	160,6%

(1) EBIT: Para fins de cálculo do EBIT, não foi considerado o resultado de equivalência patrimonial, contido nas despesas operacionais do formulário ITR.

(2) Depreciações e Amortizações: estes valores contemplam os totais de Depreciação e Amortização conforme Fluxo de Caixa do ITR (4T12).

(3) LAJIDA: Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – EBITDA: Earnings before interests, tax, depreciation and amortization.

Para fins de cálculo, foi utilizado o método da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

1.2 – Receita líquida consolidada

4T12

A receita líquida total consolidada registrada no 4T12 somou R\$ 196,2 milhões, tendo ficado 12,6% acima do 4T11 quando apresentou R\$ 174,3 milhões. Este crescimento foi explicado principalmente pelo acréscimo de 16,6% nas vendas no mercado externo no total de R\$ 104,9 milhões, que responderam por 53,5% da receita líquida consolidada, contra 51,6% no 4T11. O mercado norte-americano (Estados Unidos, Canadá e México) contribuiu com 43,8% da receita líquida total e com 81,99% das exportações, em função do aumento no consumo verificado nos EUA, e pela contribuição da aquisição da nova marca de produtos, a Heritage, cujo desempenho vem sendo bastante positivo.

Quando analisamos as exportações nos dois últimos anos e a comparação trimestre contra o mesmo trimestre em 2012 e 2011, a evolução foi bastante positiva, sempre na casa de dois dígitos (exceto no 3T12, quando cresceu 8%).

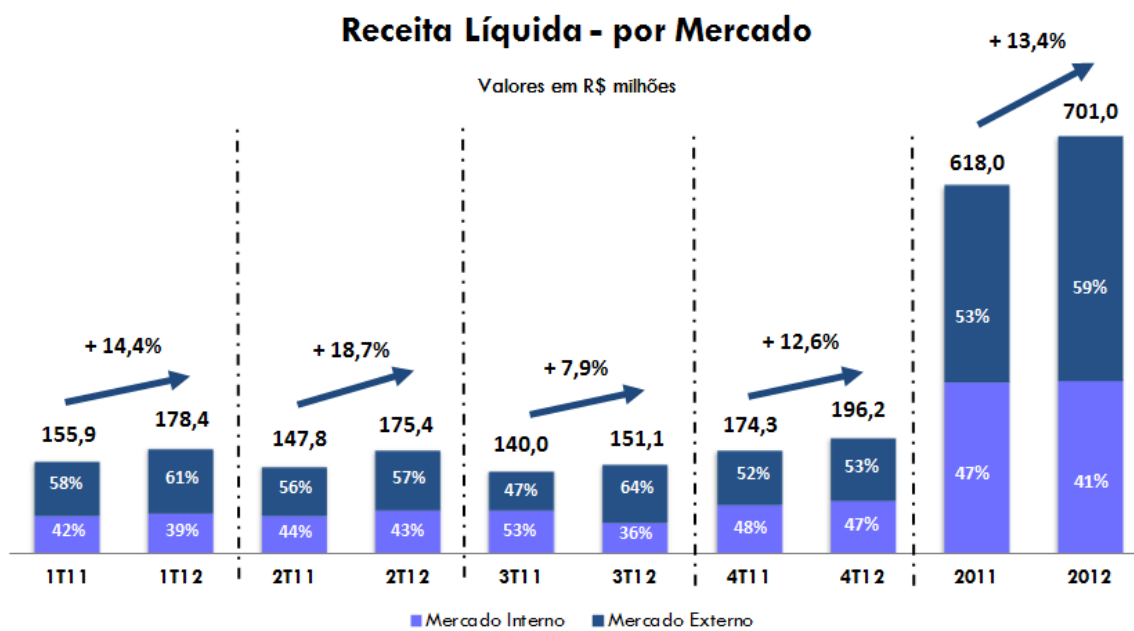
2012

A receita líquida consolidada em 2012 atingiu R\$ 701,0 milhões, 13,4% superior ao ano de 2011, face crescimento de 24,8% verificado nas exportações, que responderam por 58,6% da receita total, enquanto que o mercado norte-americano respondeu sozinho por 51,6% da receita e os demais países (mais de 70) por 7,0%.

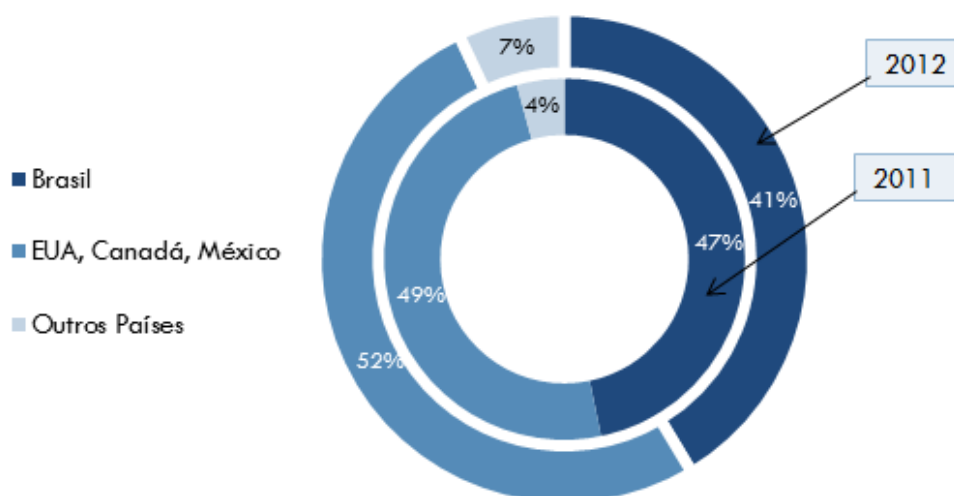


O desempenho positivo nas exportações em 2012 pode ser explicado basicamente: (i) pela forte demanda em especial nos EUA, provocada pelo risco de possível regulamentação restritiva em relação a armas para uso civil, tais como fuzis de assalto, discutida durante a campanha para reeleição do Presidente Barack Obama; e (ii) pela reestruturação da área de exportação para outros mercados, com nova equipe e um trabalho de prospecção de novos mercados e produtos, culminando com o fechamento de contratos com vários Governos na área de segurança pública, resultando no aumento de participação de três pontos percentuais.

No mercado interno, a receita líquida consolidada em 2012 ficou estável, passando de R\$ 288,9 milhões em 2011 para R\$ 290,4 milhões, 0,5% superior. A tímida evolução foi explicada pela queda de consumo no segmento de capacetes para motociclistas, face redução na venda de motocicletas no país, aumento da inadimplência no mercado e maior restrição ao crédito para os consumidores. Consequentemente, o mercado interno mostrou redução de participação na receita, ficando em 41% do total em 2012 (sobre 47% em 2011), como mostra o gráfico a seguir:



Receita Líquida - por Geografia



1.3 – Informações por segmento de negócios

Na tabela abaixo é demonstrada a composição da receita líquida, resultado bruto, margem bruta e resultado antes dos impostos por segmento de negócios. As informações apresentadas referem-se aos trimestres e períodos de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, conforme os padrões contábeis do IFRS, líquidas das transações entre as subsidiárias de cada segmento. A comparabilidade de 2012 sobre 2011 por trimestre ficou prejudicada em função de sazonalidades atípicas de maior ou menor demanda que ocorreram em épocas diferentes nos dois anos.

RESULTADOS POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS Valores consolidados em milhões de reais

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	2012	Part. %	2011	Part. %	Var.	2012	2011	Var.	2012	2011	Var.p.p	2012	2011	Var.
Armas	516,5	73,7%	452,0	73,1%	14,3%	202,4	205,5	-1,5%	39,2%	45,5%	-6,3	32,7	18,2	79,6%
Capacetes	121,5	17,3%	118,0	19,1%	2,9%	47,5	50,1	-5,2%	39,1%	42,5%	-3,4	31,1	35,1	-11%
Outros	63,0	9,0%	47,9	7,8%	31,4%	23,5	8,6	172,2%	37,2%	18,0%	19,3	7,0	(0,0)	-
Total	701,0	100,0%	618,0	100,0%	13,4%	273,4	264,3	3,5%	39,0%	42,8%	-3,8	70,9	53,3	32,9%

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	4T12	Part. %	4T11	Part. %	Var.	4T12	4T11	Var.	4T12	4T11	Var.p.p	4T12	4T11	Var.
Armas	151,0	77,0%	131,6	75,5%	14,7%	55,8	61,7	-9,6%	36,9%	46,9%	-9,9	10,0	12,1	-17,3%
Capacetes	26,6	13,6%	31,3	17,9%	-14,9%	7,4	12,2	-38,8%	28,0%	38,9%	-10,9	3,0	6,4	-54%
Outros	18,6	9,5%	11,4	6,6%	62,4%	1,4	2,9	-50,1%	7,8%	25,2%	-17,5	(6,9)	1,5	-
Total	196,2	100,0%	174,3	100,0%	12,6%	64,6	76,7	-15,7%	33,0%	44,0%	-11,1	6,1	19,9	-70%

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	3T12	Part. %	3T11	Part. %	Var.	3T12	3T11	Var.	3T12	3T11	Var.p.p	3T12	3T11	Var.
Armas	117,7	77,9%	96,6	69,0%	21,7%	57,8	49,5	17,0%	49,2%	51,2%	-2,0	14,9	(12,4)	-
Capacetes	29,6	19,6%	30,4	21,7%	-2,9%	12,6	14,6	-13,6%	42,7%	48,0%	-5,3	8,6	11,9	-28%
Outros	3,8	2,5%	12,9	9,2%	-70,2%	(1,0)	2,2	#####	-26,4%	17,0%	-43,4	(4,6)	(0,3)	-
Total	151,1	100,0%	140,0	100,0%	7,9%	69,4	66,2	4,8%	46,0%	47,3%	-1,4	18,8	(0,8)	-

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	2T12	Part. %	2T11	Part. %	Var.	2T12	2T11	Var.	2T12	2T11	Var.p.p	2T12	2T11	Var.
Armas	116,7	66,6%	108,1	73,1%	8,0%	45,0	50,9	-11,6%	38,6%	47,1%	-8,5	(4,9)	9,2	-
Capacetes	33,4	19,0%	28,4	19,2%	17,3%	13,7	12,2	12,8%	41,2%	42,8%	-1,7	10,1	9,2	10%
Outros	25,3	14,4%	11,3	7,6%	124,8%	14,4	(2,5)	-	57,0%	-22,1%	79,0	12,3	(5,4)	-
Total	175,4	98,3%	147,8	100,0%	18,7%	73,2	60,6	20,7%	41,7%	41,0%	0,7	17,5	13,1	34%

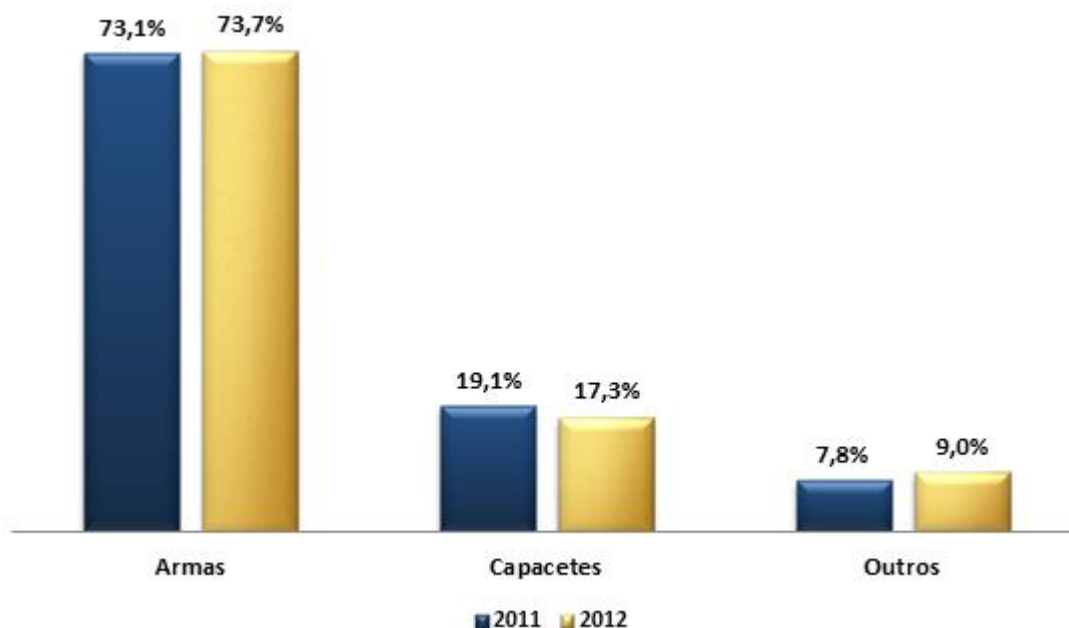
	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	1T12	Part. %	1T11	Part. %	Var.	1T12	1T11	Var.	1T12	1T11	Var.p.p	1T12	1T11	Var.
Armas	131,1	73,5%	115,7	74,2%	13,3%	43,8	43,5	0,8%	33,4%	37,6%	-4,2	12,7	9,3	36%
Capacetes	32,0	17,9%	27,9	17,9%	14,6%	13,7	11,2	22,9%	42,9%	40,0%	2,9	9,5	7,6	24%
Outros	15,3	8,6%	12,3	7,9%	23,9%	8,6	6,0	43,0%	56,4%	48,9%	7,5	6,2	4,1	50%
Total	178,4	100,0%	155,9	100,0%	14,4%	66,1	60,7	9,0%	37,1%	38,9%	-1,8	28,4	21,1	35%

- (i) Armas – operações realizadas pela Forjas Taurus S.A. (Porto Alegre – RS) e Taurus Holdings, Inc. (Hialeah – Florida, EUA);
(ii) Capacetes para motociclistas – operações realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. em Mandirituba (PR) e Simões Filho (BA).;
(iii) Outros – segmentos de forjaria e M.I.M. (São Leopoldo- RS); e coletes balísticos e produtos plásticos (Mandirituba-PR).

I. Segmento de Defesa & Segurança

Este segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso militar e civil), armas longas (rifles e carabinas), e submetralhadoras.





O principal segmento da Companhia é o de Defesa & Segurança, com os produtos armas, respondendo por 73,7% da receita líquida consolidada. Houve um aumento de 14,3% na receita do segmento, totalizando R\$ 516,5 milhões em 2012. O lucro bruto apresentou pequena queda de 1,5%, em função da elevação de 27,4% no custo dos produtos vendidos em 2012 sobre 2011, explicada pelos seguintes razões: (i) mudança no mix de produtos, com preço médio menor; (ii) redução nos estoques face forte demanda no mercado norte-americano; e (iii) pressão de custos: matéria-prima e mão-de-obra. Conseqüentemente, a margem bruta passou de 45,5% em 2011 para 39,2% em 2012. O resultado antes dos impostos foi bastante favorável, tendo crescido 79,6% em 2012, atingindo R\$ 32,7 milhões.

II. Segmento de Metalurgia & Plásticos

O segmento responde por 26,3% da receita líquida, incluindo as operações da Polimetal na Unidade de São Leopoldo (RS) de Forjaria e M.I.M.- Metal Injection Molding, bem como as atividades das fábricas de capacetes para motociclistas (PR e BA) e a confecção de coletes balísticos e containers plásticos (PR).

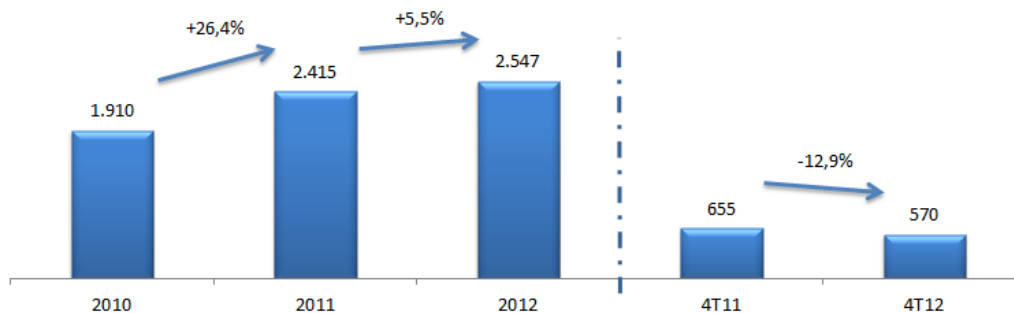
(1) Capacetes para motociclistas

Houve um aumento de 2,9% na receita líquida de capacetes, que responde por 17,3% da receita total, no montante de R\$ 121,5 milhões. O lucro bruto foi de R\$ 47,5 milhões, representando uma margem bruta de 39,1% em 2012, com queda de 5,2% no lucro bruto e na margem, que era de 42,5% em 2011. A queda na margem pode ser explicada pelos seguintes motivos: (i) redução na demanda por capacetes quando comparado a 2011 devido à redução de crédito aos consumidores; e (ii) pressão nos custos: matérias-primas e mão-de-obra.



Evolução das vendas de capacetes para motociclistas - Taurus

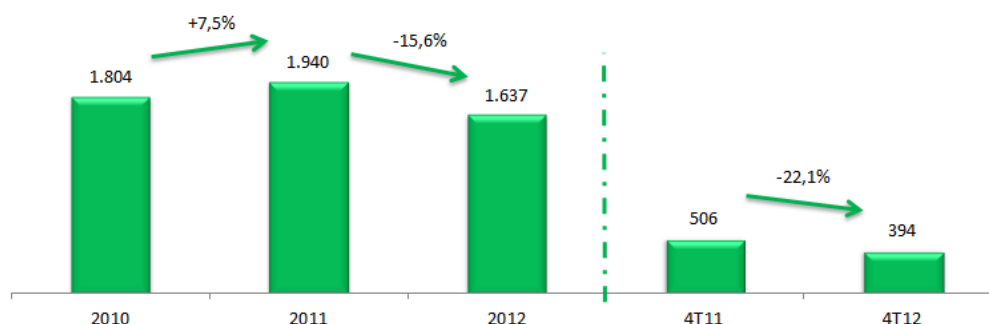
(Quantidade em Milhares)



Fonte: Dados da Companhia

Evolução das vendas de motocicletas no Brasil

(Quantidade em Milhares)



Fonte: Fenabrave

Os gráficos acima mostram que apesar da queda de 15,6% verificada nas vendas de motocicletas no Brasil, a Taurus conseguiu aumentar o volume de vendas em 5,5% e 2,9% em receita em 2012, ganhando fatia de mercado dos concorrentes e atingindo 58% de fatia do mercado brasileiro. O resultado antes dos impostos ficou em R\$ 31,1 milhões, com margem de 25,6% da receita líquida em 2012.

Quando analisamos o resultado do 4T12, é possível sentir o efeito da retração no mercado de consumo de motocicletas, quando comparado ao mesmo trimestre de 2011, com queda de 14,9% na receita líquida e redução na margem bruta e no resultado.

(2) Outros produtos de Metalurgia & Plásticos

A receita atingiu R\$ 63 milhões em 2012, 31,4% superior a 2011. Os principais produtos deste segmento são: coletes balísticos, contêineres plásticos na área de blindagens e plásticos, bem como os produtos de metalurgia.

O lucro bruto ficou em R\$ 23,5 milhões, com forte recuperação de margem, que atingiu 37,2% em 2012, contra 22,2% em 2011, face significativo aumento nos volumes de vendas de coletes e de produtos injetados de plásticos (contêineres para resíduos sólidos). O resultado antes dos impostos foi de R\$ 7,2 milhões, representando uma margem de 11,5%.



BM&F BOVESPA
A Novo Brasil

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

1.4 – Lucro bruto e margem bruta Consolidados

4T12

O lucro bruto consolidado diminuiu 15,7%, tendo alcançado R\$ 64,6 milhões no 4T12 indicando uma margem bruta de 33,0% (R\$ 76,7 milhões registrados no 4T11 e margem bruta de 44,0%). A queda na margem foi explicada pelo diferente mix de produtos, pelo maior custo de matérias-primas e pela difícil comparabilidade de demanda.

Os trimestres de 2012 e 2011 tiveram comportamento atípico, por diversas peculiaridades dos mercados locais e internacionais. Em 2012 os trimestres mais fortes foram o 2º e o 3º, enquanto que em 2011 foram o 3º e o 4º trimestres, prejudicando a comparabilidade.

O 4T11 havia sido muito bom para capacetes e para armas e o quadro reverteu no 4T12, embora tenha sido bastante positivo em outros trimestres de 2012.

2012

O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 273,4 milhões em 2012, 3,5% acima de 2011 (R\$264,3 milhões), resultando em uma margem bruta de 39%, 3,8 pontos percentuais abaixo da margem bruta de 42,8% de 2011. O aumento de 13,4% na receita líquida, não foi suficiente para compensar o acréscimo de 20,9% verificado no custo dos produtos vendidos em 2012, influenciado pelos seguintes fatores: (i) mudança no mix dos produtos de Defesa & Segurança; (ii) preço médio menor em função de campanhas promocionais face retração verificada na demanda de capacetes para motociclistas, mesmo com o incremento no volume vendido no Brasil; (iii) fraco resultado da forjaria para terceiros; e (iv) efeito do câmbio no custo das matérias-primas.

1.5 – Lucro operacional - EBIT

4T12

O lucro operacional consolidado, medido pelo conceito EBIT (lucro antes dos juros e impostos), diminuiu 30,0%, somando no 4T12 R\$ 19,7 milhões, com margem operacional de 10,0% (R\$ 28,1 milhões e margem operacional de 16,1% no 4T11).

2012

O EBIT totalizou R\$ 114,3 milhões, ficando em 2012, 15,4% superior à 2011. A margem EBIT foi de 16,3% em 2012, levemente acima de 2011 (R\$ 99,1 milhões e margem de 16%). Contribuiu para este resultado operacional, a redução de 3,7% nas despesas operacionais (com vendas, administrativas e outras).

1.6 – EBITDA e margem EBITDA

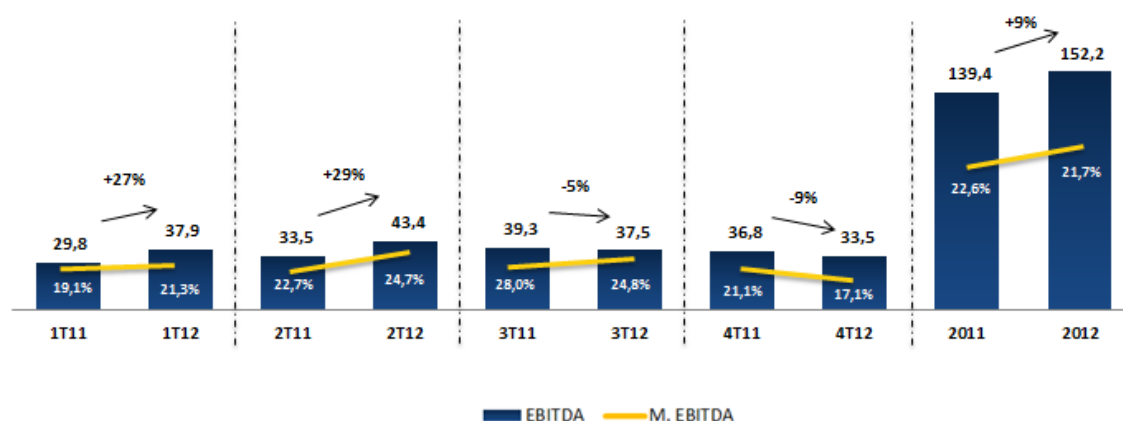
4T12

A geração de caixa operacional consolidada no 4T12, ficou 9,1% inferior, quando medida pelo conceito EBITDA da Instrução CVM 527/12, somando R\$ 33,5 milhões e registrando uma margem EBITDA de 17,1% (R\$ 36,8 milhões e margem EBITDA de 21,1% no 4T11), face queda na margem bruta, que não foi suficientemente compensada pela queda nas despesas operacionais.



2012

A geração de caixa consolidada em 2012, medida pelo conceito de EBITDA ajustado (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) definido pela Instrução CVM 527/12, somou R\$ 152,2 milhões e registrou uma margem EBITDA de 21,7% (R\$ 139,4 milhões e margem EBITDA de 22,6% no exercício de 2011). A evolução do EBITDA ajustado, com aumento de 9,2%, decorre, principalmente, dos fatores mencionados nos itens anteriores: (i) redução de 3,7% no total das despesas operacionais, líquidas; e (ii) aumento de 3,5% no lucro bruto consolidado.



O conceito estabelecido na nova Instrução CVM 527/12 para o EBITDA (LAJIDA) é uma medida comumente utilizada que visa representar a capacidade da Companhia de gerar caixa a partir de suas operações; trouxe a discriminação das participações nos lucros deduzindo no cálculo a contar de 2012; e a possibilidade de ajustes por resultados não recorrentes para fins de comparação com os anos anteriores.

PERÍODO:	2011	2012
= LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	37.315	41.910
(+) IR/CSLL	(19.667)	22.372
(+) Despesa Financeira, Líquida	96.824	134.897
(-) Receita Financeira, Líquida	(49.185)	(90.600)
(+) Depreciação/Amortização	27.605	31.242
= EBITDA PERÍODO CVM Inst. 527/12	92.892	139.821
(+) Resultado Operações Descontinuadas	35.666	6.606
(+) Resultado Operações Não Recorrentes	-	5.803
(+) Despesas NÃO Recorrentes	10.813	-
= EBITDA AJUSTADO CVM Inst. 527/12	139.371	152.230

Entre outras finalidades, o EBITDA é utilizado como indicador nos compromissos da Companhia relacionados a empréstimos, financiamentos e debêntures. Para este fim, utilizamos um EBITDA ajustado conforme critérios estabelecidos entre as partes, no montante de R\$ 158 milhões.



1.7 – Resultado financeiro

As despesas financeiras líquidas em 2012 somaram R\$ 44,3 milhões, 7% inferiores aos R\$ 47,6 milhões de 2011. Esta redução decorre, principalmente, da oscilação cambial do real frente à moeda norte americana, originando um ganho cambial sobre o passivo oneroso de aproximadamente R\$ 37,3 milhões, e da redução do custo financeiro médio dos empréstimos e financiamentos, com alongamento da dívida e a captação de recursos no mercado americano pela subsidiária TIMI, a taxas bastante competitivas.

1.8 – Lucro líquido

4T12

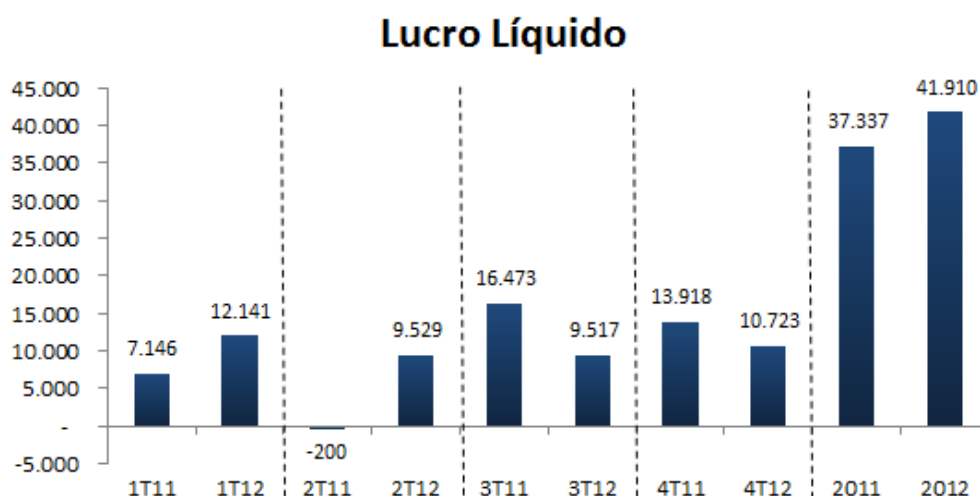
O lucro líquido consolidado do 4T12 foi de R\$ 10,7 milhões e margem líquida de 5,5%, contra o lucro líquido de R\$ 13,9 milhões e margem de 8% apresentados no 4T11. No entanto, o resultado ficou 12,7% acima do 3T12, quando o lucro também foi de R\$ 9,5 milhões.

2012

Em 2012, a Forjas Taurus S.A. e empresas controladas apresentaram um lucro líquido consolidado de R\$ 41,9 milhões, 12,2% superior aos R\$ 37,3 milhões de 2011. A margem líquida permaneceu estável em 6% da receita líquida em 2012 e 2011.

Este acréscimo no lucro líquido consolidado foi motivado, principalmente, pelos seguintes fatores já destacados anteriormente: (i) redução das despesas operacionais, líquidas; (ii) realização de lucros nos estoques consolidados; (iii) crescimento no lucro bruto, mesmo que proporcionalmente menor que o da receita; (iv) redução da perda sobre o resultado das operações descontinuadas da empresa Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. pela venda das operações em junho de 2012; e (v) redução das despesas financeiras, líquidas face alongamento da dívida a custos menores.

Os fatores que determinaram que o lucro líquido não ficasse superior ao verificado, foram: (i) oscilação cambial do real frente à moeda norte americana; (ii) aumento dos custos de produção e da matéria prima em armas e capacetes para motociclistas; e (iii) maior retração na demanda dos capacetes, resultando em ofertas a preço médio inferiores a 2011.

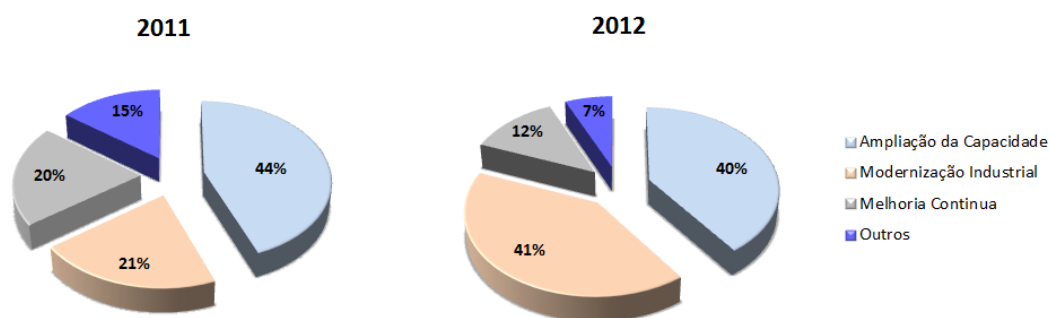


1.9 – Investimentos consolidados

Os investimentos consolidados realizados no exercício de 2012 somaram R\$ 90,2 milhões (R\$ 47,4 milhões em 2011), tendo sido alocados 69% para Brasil e 31% para a subsidiária americana (TIMI). A distribuição destes recursos foi concentrada 56,3% em máquinas, equipamentos, instalações, expansão e processos de produção utilizados pela Companhia e suas controladas; 31,5% em aquisições; e 11,5% em pesquisa e desenvolvimento e 0,7% em tecnologia de informação. O valor da depreciação e amortização totalizou R\$ 31,2 milhões em 2012 (R\$ 27,6 milhões em 2011).

O Orçamento de Capital que havia sido aprovado para 2012 era de R\$ 78,6 milhões. A diferença de R\$ 11,5 milhões a maior entre o orçado e o realizado de 2012 é explicada pelo carry-over de 2011 pagos em 2012 e pela excelente oportunidade de aquisição de um imóvel contíguo à nossa fábrica em Hialeah, Grande Miami (Flórida), que permitirá expansões futuras e a aquisição de máquinas e equipamentos para a migração da Heritage para o mesmo site da Taurus e para a migração da Steelinject de Caxias do Sul (RS) para a fábrica da Polimetal localizada em São Leopoldo (RS).

Quando analisamos os investimentos em imobilizado em 2012 (sem considerar os recursos pagos em aquisições), a distribuição pode ser vista no gráfico abaixo:



Segue abaixo o Orçamento de Capital consolidado realizado em 2012 por empresa:



Realizado 2012

Descrição	Fontes de Recursos	Investimentos		
		R\$ mil	USD mil	Partic. %
Forjas Taurus - Unidade de Porto Alegre (RS)				
Pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos	Próprios	6.263	3.065	6,94%
Modernização e ampliação da capacidade de produção	Próprios	4.125	2.019	4,57%
Licenciamento, melhorias e implantação de novos módulos do ERP	Próprios	487	238	0,54%
	Subtotal	10.875	5.322	12,05%
Forjas Taurus - Unidade de São Leopoldo (RS) - Armas Longas - Filial 5				
Pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos	Próprios	2.996	1.466	3,32%
Melhoria de produtividade dos processos de fabricação	Próprios	389	190	0,43%
		3.385	1.656	3,75%
	Total	14.260	6.978	15,81%
Taurus Blindagens Ltda. - Unidades de Mandirituba (PR) e Simões Filho (BA)				
Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos	Próprios	358	175	0,40%
Pesquisa e desenvolvimento de processos de fabricação	Próprios	383	187	0,42%
Modernização e/ou automação	80% Finame	2.360	1.155	2,62%
Retrofitamento de equipamentos industriais	Próprios	166	81	0,18%
Melhorias em softwares e equipamentos	Próprios	135	66	0,15%
Ampliação da Fábrica da Bahia/Des. Novo Cross (orçam de 2011)		3.399	1.663	3,77%
	Total	6.801	3.328	7,54%
Polimetal Metalúrgia e Plásticos Ltda. - São Leopoldo (RS)				
Aquisição da Steelinject Injeção de Aços Ltda.	Próprios	10.964	5.365	12,15%
Aquisição de máquinas e equipamentos		15.185	7.431	16,83%
Modernização e ampliação da capacidade de produção	Próprios	15.119	7.399	16,76%
Licenciamento, melhorias e implantação de novos módulos do ERP	Próprios	66	32	0,07%
	Total	41.334	20.227	45,82%
Steelinject Injeção de Aços Ltda. - Caxias do Sul (RS)				
Modernização e ampliação da capacidade de produção	Próprios	198	97	0,22%
Total dos Investimentos (CAPEX) da Forjas Taurus S.A. Consolidado no Brasil		62.593	30.630	69,38%
Taurus Holdings, Inc. and Subsidiaries - Miami - Florida (EUA)				
Investimentos Inorgânicos (aquisições)	Terceiros	17.417	8.523	19,31%
Investimentos orgânicos		10.202	4.992	11,31%
		27.619	13.516	30,62%
Total Global dos Investimentos (CAPEX) da Forjas Taurus S.A (Consolidado)		90.212	44.146	100,00%

Dólar

R\$/USD

2,04

1.10 – Posição financeira

As disponibilidades e aplicações financeiras totais foram de R\$ 180,8 milhões em 2012 (R\$ 162,2 milhões em 2011). Deste total, R\$ 151,8 milhões (R\$ 87,5 milhões em 2011) são remunerados por taxas variáveis de 98% a 103% do CDI, contratados com instituições financeiras de primeira linha em ambos os períodos.

	Em milhões de R\$				
	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2012	Var. Dez/12 x Dez/11	Var. Dez/12 x Set/12
Endividamento curto prazo	99,0	174,4	191,2	93%	10%
Endividamento longo prazo	232,7	371,4	386,9	66%	4%
Saques cambiais	39,6	50,0	5,1	-87%	-90%
Debêntures	125,3	112,0	94,7	-24%	-15%
Antecipação de créditos imobiliários	36,1	30,8	28,7	-21%	-7%
Derivativos	1,0	-20,0	-25,8	NS	29%
Endividamento bruto	532,8	718,6	680,8	28%	-5%
(-) Disponibilidades e aplicações financeiras	162,2	187,3	180,8	11%	-3%
Endividamento líquido	370,6	531,3	500,0	35%	-6%
EBITDA	130,8	164,6	158,5	21%	-4%
Endividamento líquido/EBITDA	2,84x	3,23 x	3,15 x		
EBITDA/Despesas financeiras, líquidas	2,75x	4,19 x	3,58 x		



Os empréstimos e financiamentos consolidados no curto e longo prazo totalizaram R\$ 680,8 milhões em 31/dez/12, redução de 5% sobre a posição de 30/set/12, destinando-se principalmente para: (i) capital de giro e (ii) investimentos na modernização do parque fabril.

A dívida líquida após as disponibilidades ficou em R\$ 500 milhões, com queda de 6% no saldo em 31/dez/12 sobre 30/set/12, já começando a refletir, o plano de ação corporativo, visando à otimização de Capital de Giro, incluindo redução nos estoques; melhora nos prazos de contas a pagar e a receber e aumentar a recuperação de impostos.

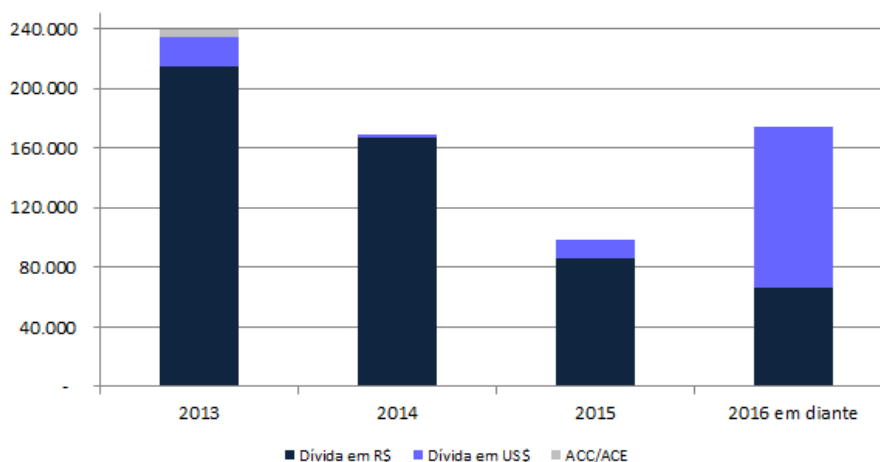
Como objetivo permanente, buscamos o alongamento dos prazos de pagamento de nossa dívida. Com efeito, encerramos em 31/dez/12 com 68% de vencimentos no longo prazo, em comparação aos 66% em 31/dez/11 e aos 54% em 31/dez/10.

O alongamento fica mais claro, quando analisamos os 3 últimos exercícios:

Empréstimos e Financiamentos	2010	2011	2012
Curto prazo	46%	34%	32%
Longo prazo	54%	66%	68%

Houve significativa melhora no alongamento do perfil da dívida nos três últimos anos. A redução da dívida de curto prazo foi um dos direcionadores da estratégia da Companhia para 2012, que consiste no alongamento da dívida e redução do custo médio do endividamento bancário.

Cronograma de vencimento do endividamento consolidado – Em milhares de reais



Os empréstimos e financiamentos com vencimento no ano de 2013, tanto em moeda nacional como em dólares, fazem parte do capital de giro estrutural da Companhia, com linhas renováveis de forma rotineira. Também, inclui o valor das Debêntures de primeira emissão cuja intenção no final de 2011 era de um resgate antecipado mediante negociação com os detentores destes títulos ao longo de 2012, o que não foi possível, em função do elevado prêmio exigido no mercado, já que o papel apresenta rentabilidade atrativa.

Os indicadores de endividamento sofreram modificações positivas e a relação dívida líquida sobre o EBITDA ficou em 3,15x em 31/dez/12 contra 3,23x em 30/set/12, considerando o conceito dos 12 últimos



meses para cálculo dos covenants das duas emissões de debêntures da Companhia, com um EBITDA, sendo que a 1ª emissão terá a sua liquidação final em abril de 2014.

Conseqüentemente, os índices gerais de endividamentos da Companhia em 2012, sofreram alterações, quando comparados ao exercício de 2011, bem como o retorno sobre o capital social, que ficou em 11,6% (lucro líquido sobre o patrimônio líquido), contra 11,5% verificado em 2011.

Em 03 de abril de 2012, a Companhia finalizou a contratação de uma linha internacional de crédito, conforme aprovação de Conselho de Administração em reunião realizada e divulgada em 29 de março de 2012, no valor de USD 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de dólares norte-americanos), com prazo de 5 (cinco) anos e custos competitivos, como parte da estratégia de reforçar o processo de internacionalização da Companhia e como de ampliar o acesso ao mercado de capitais global, servindo de fonte de recurso para aquisições no exterior.

2 – Mercado de capitais

Desempenho das ações Forjas Taurus S.A. - Bovespa

As ações da Companhia são listadas na Bovespa desde março de 1982. Em 07 de julho de 2011 a Companhia aderiu ao Nível 2 da BM&FBovespa com seu Estatuto Social integralmente reformado e consolidado contemplando a adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa previstas para o Nível 2.

Em função da reestruturação societária ocorrida em julho de 2011, que implicou em aumento de capital, seguido de desdobramento e grupamento, a quantidade de ações da Companhia passou para 141.412.617 ações em 31 de dezembro de 2011, passando a ser composto de 47.137.539 ações ordinárias, representativas de 33,3% do capital total e 94.275.078 ações preferenciais, dos 66,7% restantes, não tendo alterado a sua composição de capital no encerramento do 4º trimestre em 31 de dezembro de 2012.

A evolução recente dos principais aspectos relacionados à liquidez, tais como número de negócios, volume financeiro e quantidade de ações negociadas, bem como o valor de mercado, baseadas em algumas informações sobre as ações na BM&FBovespa, mostra claramente o positivo aumento na liquidez e a valorização das ações da Taurus ao longo de 2012. Tendo ficado inclusive acima do índice IBOVESPA como mostra a tabela de indicadores abaixo:

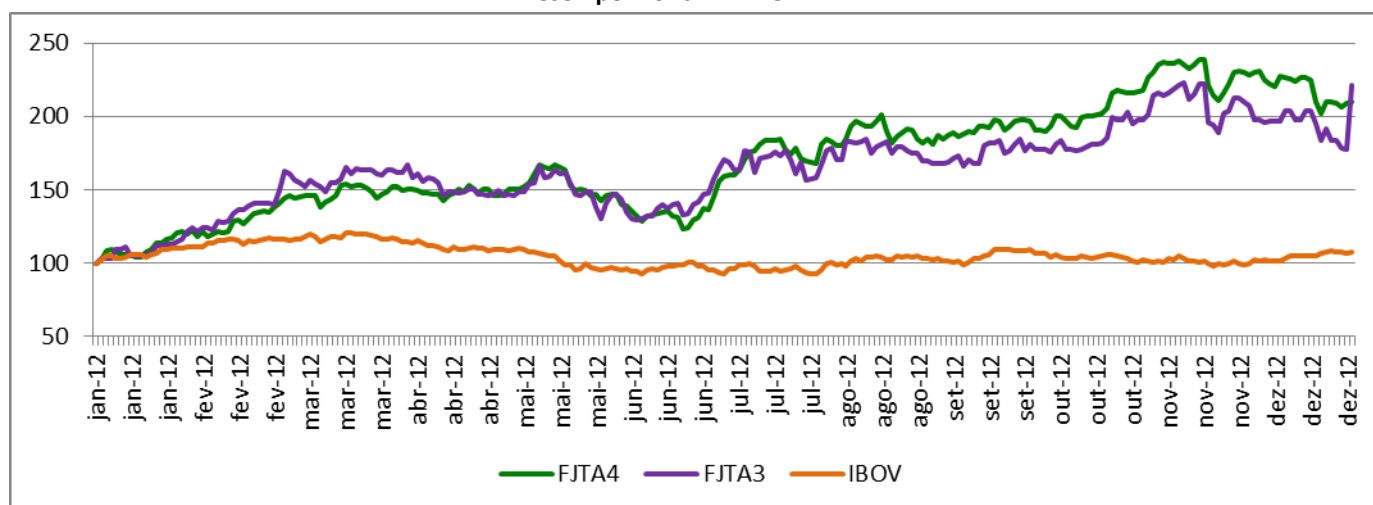


	Dez/12	Dez/11	Var.
Ação FJTA3 - 47.137.539 ações			
Fechamento - R\$ ação	3,25	1,49	118%
Negócios - Qtde.*	15.022	30.943	-51%
Negócios - Volume R\$*	44.107	45.711	-4%
Ação FJTA4 - 94.275.078 ações			
Fechamento - R\$ ação	2,90	1,42	104%
Negócios - Qtde.*	268.711	175.186	53%
Negócios - Volume R\$*	785.487	254.924	208%
Valor de mercado FTSA - R\$ mil			
141.412.617 ações	426.595	204.106	109%
Ibovespa			
	60.952	56.754	7%

*média dos volumes diários dos respectivos períodos.

Fonte: BM&FBovespa

Desempenho FJTA x IBOV



Em 31/dez/12 a composição do capital era de 47.137.539 ações ordinárias, representativas de 33,3% do capital total e 94.275.078 ações preferenciais, dos 66,7% restantes. Existem 2.827.206 ações ordinárias em tesouraria e 9.608.901 ações preferenciais, podendo ser canceladas, alienadas ou utilizadas para um Plano de Opções de Ações a qualquer momento por decisão do Conselho de Administração.



BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

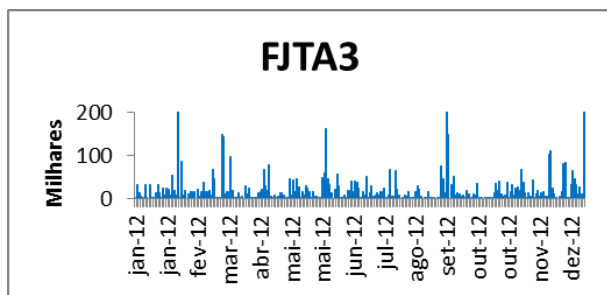
Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

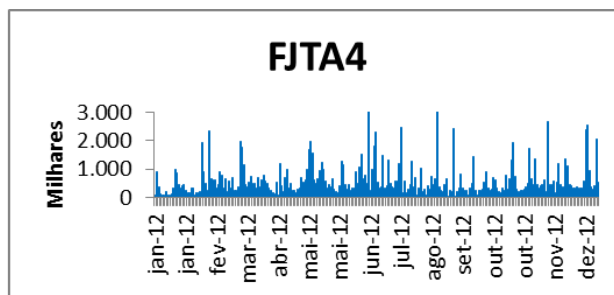
FJTA3
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

Volume Financeiro FJTA3



Volume Financeiro FJTA4



3 – Eventos Subsequentes

- **03 de janeiro de 2013 a Taurus celebrou um Acordo Exclusivo de Distribuição Global** com a empresa americana Diamondback Firearms LLC, por meio de sua subsidiária integral Taurus Holdings, baseada em Miami, Flórida. A Taurus é uma das líderes mundiais na produção de armas, além de estar entre as 4 maiores redes de distribuição dos EUA. Como parte desta recente parceria, a Taurus assume toda a força de vendas e marketing dos produtos da Diamondback, ampliando assim, o portfólio de produtos oferecidos para os clientes, em linha com a sua estratégia de atuar em certos nichos de mercado, além de suas tradicionais linhas de produtos, manufaturados no Brasil e nos EUA. Localizada em Cocoa, Flórida, empregando habilidosos profissionais e engenheiros comprometidos com a produção de armas de alta qualidade para defesa pessoal.

4 – Destinação do Resultado do Exercício

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 35% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

A Administração proporá à próxima Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas a ser realizada em 26 de abril de 2013, a destinação do resultado ajustado do exercício de 2012 mostrado na tabela a seguir.

Os dividendos foram assim calculados conforme segue:

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	41.910	37.315
(-) Reserva legal	(2.096)	(1.866)
(-) Realização de ajustes de avaliação patrimonial (controladas)	1.751	1.866
(-) Realização de ajustes de avaliação patrimonial (controladora)	4.318	2.066
Lucro ajustado para cálculo do dividendo	45.883	39.381
Dividendo mínimo obrigatório	16.059	13.783
(-) Dividendos intercalares pagos no exercício	(9.028)	-
(-) Dividendos	(3.492)	-
(-) Juros sobre o capital próprio (JSCP)	(4.164)	(16.767)
(+) Imposto de renda retido na fonte sobre JSCP	304	2.515
Dividendos a destinar	321	469
Quantidade de ações (ex-tesouraria)	128.976.510	128.976.510
Dividendo Líquido por ação (ex-tesouraria)	0,124514886	0,110500000



Foram destinados R\$ 29,1 milhões na forma de lucros retidos à conta de Reserva para Investimentos e objetiva atender o programa anual de investimentos da Companhia, estabelecido no orçamento de Capital de 2013, também a ser submetido à próxima Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Dividendos distribuídos e a distribuir *ad referendum* da Assembleia

- **Em 16 de agosto de 2012** em Reunião do Conselho de Administração da Companhia foi deliberada a **distribuição de dividendos intermediários, *ad referendum*** da Assembleia Geral Ordinária que aprovará as contas da companhia, à conta do resultado apurado no balanço semestral levantado em 30 de junho de 2012, no valor total de R\$ 9,028 milhões à razão de R\$ 0,07 por ação ordinária e preferencial, a ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2012. Os dividendos foram creditados em 21 de novembro de 2012;

- **Em 19 de novembro de 2012** em Reunião do Conselho de Administração da Companhia foi deliberada a **distribuição de juros sobre o capital próprio, *ad referendum*** da Assembleia Geral Ordinária que aprovará as contas da companhia, à conta do resultado apurado no balanço levantado em 30 de setembro de 2012, no valor total de R\$ 4,16 milhões à razão de R\$ 0,032285142 por ação ordinária e preferencial, a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2012. Os juros serão creditados até 26 de maio de 2013, alterando a data anteriormente prevista para 15 de maio de 2013.

- **Em 25 de março de 2013**, o Conselho de Administração aprovou a distribuição do dividendo do exercício, deduzido das duas antecipações realizadas em 2012, a ser submetido à Assembleia que se realizará em 26 de abril de 2013, tendo em vista o montante de R\$ 3,49 milhões em dividendos a destinar não distribuídos ainda, equivalentes a R\$ 0,027072515 por ação ordinária e por ação preferencial. Esta diferença é necessária para atingir os 35% mínimo obrigatório do lucro líquido ajustado para distribuir aos acionistas. Farão jus aos dividendos aqueles acionistas que estiverem na base acionária na data da Assembleia Geral Ordinária de 26 de abril de 2013. Os dividendos serão creditados até 26 de maio de 2013.

Assim, a remuneração bruta total aos Acionistas, relativa ao exercício de 2012, foi de R\$ 16,7 milhões (equivalentes a R\$ 0,129357657 por ação), sendo que líquida do imposto de renda, somará R\$ 16,06 milhões entre dividendos e juros sobre capital próprio, equivalentes a R\$ 0,124514886 por ação ordinária e por ação preferencial, correspondendo a 35% do lucro líquido ajustado de R\$ 45,9 milhões em 2012, 12,7% superior quando comparado aos R\$ 14,3 milhões distribuídos em 2011 (36,2% do lucro líquido ajustado de R\$ 39,4 milhões).

5 – Perspectivas

Para 2013, a Administração está estabelecendo metas desafiadoras e bastante complexas, visando a **SUPERAÇÃO** dos anos anteriores, fundamentadas em algumas premissas importantes, que passam por uma ampliação constante do nível de governança corporativa e com uma preocupação permanente na busca da maximização do retorno aos Acionistas.

As mudanças passam por um contínuo desenvolvimento das metas orçamentárias, contratadas com os respectivos gestores e pelo aprimoramento de Planos de Ação que serão monitorados mensalmente para qualquer correção de rumo que se faça necessária, desenvolvendo assim um grau de consciência de gestão por resultados e por indicadores macro e individuais.

A partir das metas de 2012, de seus desdobramentos e de sua continuidade, a estratégia adotada pela Companhia para 2013 terá três grandes direcionadores:



(1) **Foco na qualidade** dos produtos e serviços e na redução dos custos de não-conformidade na produção;

(2) **Ênfase na otimização do capital de giro;** e

(3) **Condução da consolidação industrial** no segmento de *armas longas e de metalurgia em um único site (São Leopoldo – RS)*.

Para o mercado norte-americano (EUA, México e Canadá) que é mais caracterizado como mercado de consumo, ações de marketing vem sendo realizadas e serão intensificadas em 2013 pela subsidiária americana TIMI - Taurus International Manufacturing, Inc. Em setembro de 2012 foi lançado o **Carry On Movement**, uma campanha publicitária desenvolvida no mercado norte-americano, para promover o direito dos proprietários de armas (assegurado na Constituição), em carregá-las de forma não ostensiva. A Campanha utiliza as mídias sociais como o *Facebook* e o *Twitter* e o website da Companhia.

Estimativas (Guidance)

A Administração da Companhia estabeleceu as seguintes metas que servirão de estimativa anual ao mercado para 2013.

Com base em premissas de crescimento para os dois segmentos principais de negócio da Companhia (**Defesa & Segurança e Metalurgia & Plásticos**), passamos a fornecer as seguintes estimativas para o **exercício de 2013, comparado a 2012**:

- ✓ **Receita Líquida** deverá ser em torno de R\$ 785 milhões (crescimento > 12%);
- ✓ **EBITDA** deverá ficar ao redor de R\$ 170 milhões (aumento > 12%);
- ✓ **Redução da relação** dívida líquida / EBITDA;
- ✓ **Investimentos (CAPEX)** ficarão em torno de R\$ 40 milhões incluindo as operações nos EUA e sem prever eventuais oportunidades de aquisições;

Os fundamentos para as estimativas acima foram baseados nas seguintes premissas:

- Liderança nos mercados onde a empresa atua;
- Participação em torno de 70% das vendas para o mercado externo concentradas na América do Norte no segmento de Defesa & Segurança;
- Mercado externo responde por quase 60% da receita líquida;
- Aumento da participação no mercado norte-americano no segmento de Defesa & Segurança (Armas curtas e longas), pelos produtos atuais, adicionados dos nichos de mercado da Heritage e da distribuição dos produtos da DiamondBack;
- Participação acima de 50% no mercado brasileiro de capacetes para motociclistas, a ser ampliado por ações de marketing e redução de custos;
- Captura de ganhos de escala e eficiência operacional pela migração gradual do processo produtivo de armas para a metodologia *Lean Manufacturing*;



- Capacidade de inovação e diferenciação no lançamento de novos produtos em especial no mercado norte-americano quando a demanda antecipada gerada pelas propostas de restrições ao uso de armas acabar e a demanda se estabilizar;
- Eventos esportivos que serão sediados no Brasil de 2013 a 2016 e necessidade de reaparelhamento do Estado;
- Possíveis medidas de incentivo à indústria de defesa nacional;

A Companhia permanece otimista, porém realista, e acredita que os fundamentos macroeconômicos e setoriais da economia brasileira deverão melhorar gradualmente, assim como a economia global, que aliados ao Plano de Ação da Companhia, contribuirão para o atingimento das metas propostas.

